

# Paulo Henriques Britto – Elogio do raso

Recomeçar sem que haja  
arremedo de começo  
exige mais que coragem.  
Há que ter um forte apreço

pela aparência mais chã  
e o desdém mais destemido  
pelas funduras malsãs  
onde se acoita o sentido.

Este apego à superfície  
– dizem – dá força à vontade  
(o que, apesar de tolice,  
pode até ser verdade).

**Paulo Henriques Britto, Poesia reunida**